

[01-0000196-Página 01]

Rio, 14 de Agosto.

Nhonhô.

Vê a carta, que me escreveu o Paulino.

Desejo servil-o. É provavel, quasi certo
que não possas votar a favor do
projecto, mas não o combatas da
tribuna, nem particularmente.

Se estás tão comprometido que não
possas deixar de votar contra,
vota, mas não trabalhes.

Consummou-se hoje no Senado a
grande bandalheira - Jaceguay -
reintegração com um posto de ac=
cesso.Quando vi semelhante politica=
gem promovida ou votada pelos
chefes supremos da republica -
C[am]pos Salles, Murtinho, Ruy Barbosa,
Quintino, Benedicto Leite, Bernar=
dino, Bulhões, etc. disse - pobre repu=
blica! Em que mãos estás?!

Escrevi ao Tónico de Salles explicando

[01-0000196-Página 02 - esquerda]

o meu dito na carta, que tiveste
a leviandade de mostrar-lhe -
e é que, ainda quando elle soubesse

da ordem para a exclusão do
Prudente, não poderia contar
sem abusar da confiança de quem
lh'a communicou, de modo a ser
indispensavel geito para caçar-lhe
o segredo. Tambem a Paulo elle
queixou-se.

Consta-me por Paulo que o Prudente
está advogando francamente a lei
dos districtos eleitorais. Não será pos=
sivel que esse Congresso tenha
um accesso de independencia
e a vote? Para ser regeitado não
offereças o projecto.

A podridão politica seria desesperadora
se não fosse a questão financeira,
que vai menos mal, apesar de
muitas contradicções ao programma

[01-0000196-Página 02 - direita]

de economia a todo o tranze.

Já estás com teu povinho ahi - em
S[ão] Paulo?

Nos estamos bons – O rheumathismo
de tua Mãe tem peorado um pouco
ultimamente, sem a impedir
de ir ciganear na cidade.

Adeus –

Papai.

Conta ao Paula Souza que estou
trahando no parecer sobre a
sua Politechnica, precisando
comparal-a com a d'aqui,
sem entender muito d'aquillo

Moraes Barros –

Agradece-a este o Anuario, os
Estatutos e o Recebimento interno,
que tudo recebi.

Lista de apelidos:

Antonio de Moraes Barros – Nhonho / Nhônô